



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



AGENDA 2030 E “CIDADES SUSTENTÁVEIS”: REFLEXOS NO BRASIL

Luís Henrique da Silva Hennika (Voluntário), Janaína Rigo Santin (Orientador(a))

Em 2015, depois de vários tratados e conferências mundiais em defesa do meio ambiente, nasceu a Agenda 2030 - um documento internacional firmado entre os 193 Estados membros da ONU, objetivando a implantação de ações e políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Esse documento legal delegou maiores poderes aos atores locais como forma de valorização da dignidade humana e ampla participação popular. As cidades, além de serem ambientes democráticos, passam a ganhar status sustentável. Esses espaços físicos delimitados aos poucos entram em cena e passam a contribuir com o equilíbrio entre fatores políticos, econômicos e sociais, a partir do princípio do meio ambiente ecologicamente equilibrado. A Agenda 2030 constitui-se em um marco relevante na adoção dessas cidades sustentáveis: viabiliza o acesso à urbanização inclusiva, busca reduzir impactos ambientais negativos e, o mais importante, proporciona legalidade ao tema. Ao se analisar o caso das cidades brasileiras, há uma inversão de papéis: existem planos diretores, códigos e instrumentos de ordenação e revitalização urbana, porém os atores políticos e sociais não dão a devida atenção a esses instrumentos jurídicos. Essa equação urbanística permanece irresolúvel: de um lado, leis altamente qualificadas de direito urbanístico; de outro, desconhecimento tanto dos gestores municipais quanto dos cidadãos desse importante ramo do direito. Quanto à metodologia, contempla-se o método dialético. Partir-se-á de uma tese (possibilidade de implantação de cidades sustentáveis em território brasileiro), chegando-se a uma antítese (reflexos negativos de insustentabilidade no âmbito local), produzindo, ao final, uma síntese sobre a problemática da pesquisa. A conclusão salienta que a Agenda 2030 contribuiu para a participação popular nas cidades. Conquanto, pelo fato de a realidade brasileira ser heterogênea, garantir direito fundamental à cidade sustentável para todos tornou-se o grande desafio.

Palavras-chave: Cidades Sustentáveis, Agenda 2030 ONU, Participação popular

Apoio: UCS